



OS GÊNEROS DISCURSIVOS DIGITAIS EM UM PLANO DE TRABALHO DOCENTE: A FANFICTION COMO LINGUAGEM CONTEMPORÂNEA ABORDADA NO ENSINO MÉDIO.

Gabriel Fischer Lottermann (apresentador)¹
Vanessa Luiza de Wallau²
Márcia Adriana Dias Kraemer³

Resumo: Esta pesquisa investiga os gêneros discursivos da esfera digital, com ênfase no gênero *Fanfiction*, no intuito de desenvolver, via Plano de Trabalho Docente, multiletramentos às práticas sociais, no Ensino Médio. Nesse sentido, o objetivo é compreender de que maneira os gêneros discursivos, acessados via Tecnologias da Informação e Comunicação – TICS, tornam-se um suporte adequado para o ensino de língua materna, uma vez que estão previstos em documentos norteadores do ensino, como a BNCC (2017), enquanto linguagem contemporânea a ser abordada na Educação Básica. A investigação está subsidiada na Linguística Aplicada, na Análise Dialógica do Discurso e nos Multiletramentos. Justifica-se o estudo pela importância de reflexões sobre a utilização dos gêneros discursivos digitais em contexto escolar, uma vez que o cotejo desses textos-enunciados possibilita a apropriação, pelos alunos, dos multiletramentos, digitais ou não, que a escola necessita desenvolver. Desse modo, a metodologia da pesquisa caracteriza-se como teórica, com caráter qualitativo de geração de dados e fins explicativos. As informações são produzidas a partir de documentação indireta, bibliográfica e documental. O método de análise e de interpretação dos materiais é hipotético-dedutivo, com procedimento técnico histórico e comparativo. Como resultado, acredita-se que é necessário investigar a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação na escola, com o propósito de democratizar o acesso dos alunos a esses novos gêneros, presentes na sociedade. Para além disso, a apropriação desses gêneros discursivos, via TICs, caracteriza-se como um meio de acesso a mais bens culturais como, por exemplo, filmes, peças de teatro, músicas e livros, não tão acessíveis em regiões mais interioranas, historicamente desassistidas. Possibilita-se, desse modo, a formação de um aluno multiletrado, reconhecedor da

¹ Acadêmico do Curso de Letras - Português e Espanhol – Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul -UFFS, *Campus Realeza/PR*. igabrielfischer@outlook.com

² Acadêmica do Curso de Letras - Português e Espanhol – Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul -UFFS, *Campus Realeza/PR*. vanessadewallau@hotmail.com

³ Doutora em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina – UEL/PR, Bolsa Capes. Pós-doutorado em andamento pelo Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, *Campus Realeza*, Bolsa Capes. Professora de Magistério Superior no Curso de Letras - Português e Espanhol - Licenciatura na Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, *Campus Realeza/PR*. marcia.kraemer@uffs.edu.br; marciakraemer@uol.com.br



multiculturalidade, valorizando-a a partir da apropriação dos novos significados construídos e reconstruídos em sala de aula.

Palavras-chave: Linguística Aplicada. Análise Dialógica do Discurso. Multiletramentos. Gêneros Digitais. Ensino Médio.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Formato: Comunicação Oral